

EDITORIAL

O ano de 2022 está praticamente encerrado e mais um desafiador período de 365 dias se avizinha. Gostaria de, inicialmente, apresentar um breve balanço da revista.

Neste ano, a *Revista do Serviço Público* (RSP) teve, publicados, um total de 34 artigos divididos entre quatro números regulares e uma edição especial. Além disso, foram abertas duas chamadas para duas edições especiais, uma sobre a ferramenta *RegBR* (produto da Enap que tem gerado muitas discussões sobre a regulação de setores da economia) e outra sobre a *gig economy* (ou economia de plataformas digitais) que deverão ser publicadas em 2023.

A RSP segue em evolução contínua. O Quadro 1 apresenta um sumário estatístico dos autores da RSP desde 2019.

Quadro 1 – Sumário estatístico da RSP (2019-2022)

Ano	Números regulares e especiais publicados (1)	Número total de artigos publicados (*) (2)	Autoras/Autores (3)
2019	5	34	0.43
2020	7	62	0.68
2021	6	35	0.68
2022	5	34	0.82

Fonte: *Revista do Serviço Público*.

Nota: (*) Exclui editoriais ou apresentações.

Os anos de 2020 e 2021 foram aqueles nos quais a pandemia obrigou-nos a um longo período de trabalho remoto. Este aspecto, em si, não teve impacto significativo no processo produtivo da RSP, pois todas as comunicações e etapas do processo editorial são feitas por meio eletrônico.

Ainda assim, o primeiro ano da pandemia foi atípico para a RSP. Além das 4 edições regulares, foram publicadas 3 especiais, uma delas, inclusive, com a temática da pandemia. Houve também uma outra edição especial sobre governança, composta de 16 artigos, praticamente o dobro do número médio de artigos da RSP no período em consideração.

Também merece menção a tentativa que fizemos de implementar, em 2020, um sistema de publicação *online first* na edição especial sobre a Covid-19. Infelizmente, não foi possível dar continuidade a esta prática. Espera-se que a próxima equipe editorial encontre um meio de implementar este formato mais ágil de publicação, que beneficia editores, autores e leitores disseminando a pesquisa – e, portanto, o conhecimento – com celeridade.

Ainda em 2020, decidiu-se pela interrupção da publicação impressa e pela atualização do regulamento da RSP. No mesmo ano adotou-se a obrigatoriedade da informação do número ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*) de cada autor no processo de submissão de artigos. O uso do ORCID auxilia autores e editores minimizando problemas com nomes muito parecidos na base de usuários da revista. Adicionalmente, para os pesquisadores, é uma oportunidade de construir um currículo organizado em um padrão utilizado em todo o mundo¹.

Na coluna 3 do Quadro 1 temos uma estatística interessante: a relação entre o total de autoras e o de autores, a cada ano. Observa-se que, mesmo com o número bem maior de artigos em 2020 (coluna 2), a razão entre autoras e autores não foi muito diferente do que se observou em 2021. Contudo, em 2022, houve um salto nesta relação.

A equipe editorial preza pela qualidade da pesquisa. Ainda que nenhum processo editorial seja imune a falhas, é óbvio que não é critério de publicação que um artigo tenha mais autoras que autoras (ou vice-versa). Deste modo, a coluna 3 pode ser pensada como uma possível evidência de que o número de autoras de artigos de qualidade nas áreas temáticas da RSP aumentou ao longo dos anos. No editorial da edição especial dos 85 anos da revista, mostrei que a predominância feminina já ocorria em termos da equipe editorial, antes mesmo do período 2019-2022. Talvez valha a pena investigar as causas deste fenômeno nesta e em outras publicações acadêmicas.

Finalizando este breve balanço, deixo registrado meus agradecimentos ao presidente Diogo Costa, à Diana Coutinho e à Flávia Schmidt. Sob seu comando, a equipe editorial teve a tranquilidade necessária para manter, aperfeiçoar e inovar em diversos processos da revista.

Dito isto, vamos aos artigos deste último número de 2022 que está tão bom ou melhor que os anteriores.

Ele abre com um artigo de Victor Comitti que traz alguma luz a questões que geralmente assombram editores de periódicos científicos: o padrão de comportamento dos acessos (visualizações) ao *site* de um periódico. Neste caso, o autor usou os dados da própria RSP, trazendo valiosas informações sobre a evolução recente da revista. Mais ainda, por meio de nova técnica de estudo de séries de dados no domínio do tempo, *Product Partition Dynamic Generalized Linear Model*, identificou alguns pontos de quebra estrutural na série. O artigo representa um primeiro passo na aplicação de métodos científicos para nos ajudar a aperfeiçoar a gestão da revista por meio do uso de evidências.

Eduarda Figueiredo, Giovana Bigliuzzi e Arthur Sadami são os autores do segundo artigo que busca trazer alguma luz acerca do chamado *antimilagre brasileiro* (2004-2011). O exercício dos autores consiste em comparar, por meio de uma análise *shift-share*, dados de 1990-2003 com 2004-2011 para o Brasil e para a Argentina. Procura-se investigar se o *boom* das *commodities* teria tido algum efeito estrutural. Para o Brasil, alguns dos resultados são os de que o *boom* não

¹ Usuários do *Lattes* podem perceber facilmente as vantagens de se ter um cadastro completo também na plataforma ORCID.

reverteu a tendência estrutural da economia brasileira em direção a uma economia de serviços. Outro efeito foi a mudança no padrão de crescimento econômico (de lento para acelerado), além da redução da fuga de mão de obra de setores industriais.

O tema das grandes bases de dados e seu uso como ferramenta de gestão de informações no setor público tem aparecido com frequência nos últimos anos e o terceiro artigo, de Dayse Carneiro, Gislayne Goulart e Rafael Porto trata desta temática no contexto da saúde. Mais especificamente, tratam da adoção de *big data* (BD) por parte do Ministério da Saúde. Uma importante contribuição do artigo é a de propor uma definição de BD adequada à temática da saúde pública.

O quarto artigo, de Rafael Parfitti e Antonio D. Caluz, faz uma avaliação de impacto de uma política pública. Usando dados do Programa Saúde da Família (PSF), os autores analisam se o mesmo teve efeito na prevenção de suicídios. Por meio de uma análise Diferenças-em-Diferenças (conhecida na literatura por seu acrônimo em inglês, *DID*) sobre um painel de dados municipais, é encontrado um impacto negativo do PSF nas taxas de mortalidade por suicídio. Dentre outros resultados, encontra-se também que a exposição mais prolongada ao programa reduz o suicídio entre as mulheres em idades mais jovens.

O quinto artigo, de Elaine Menezes e coautores, analisa a lógica do orçamento público brasileiro com base em duas dimensões: a econômico-financeira e a sociopolítica. Para os autores, estas dimensões devem ser melhor desenvolvidas na prática orçamentária. Trata-se de um estudo teórico, realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica e documental, baseada na análise de literatura nacional e internacional e na legislação nacional, manuais e documentos técnicos sobre orçamento público brasileiro.

O sexto artigo, de Helena de Salles, faz uma análise descritiva da distribuição de homens e mulheres no quadro funcional do Poder Executivo de Santa Catarina. Os dados analisados foram extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), gerenciado pela Secretaria de Estado da Administração. A autora encontra evidências de desigualdade na remuneração média entre homens e mulheres.

No sétimo artigo, Rodrigo Fernandez, Alex Lima e Gibran Teixeira se perguntam sobre o impacto de concessões na infraestrutura rodoviária do Rio Grande do Sul e o bem-estar (medido por meio do PIB *per capita*). O período analisado é de 2007 a 2016. Em geral, há evidências de uma relação positiva entre o tempo de exposição às concessões e o PIB *per capita* para os municípios que possuem trecho concessionado, em comparação com aqueles que não possuem, por quatorze anos.

Agradeço aos leitores, autores, pareceristas e todos os demais envolvidos na produção da RSP neste agitado ano de 2022.

Tenham todos uma boa leitura e um excelente 2023.

Claudio D. Shikida

Editor-Chefe